

Estudos Socioculturais do Esporte e da Educação Física

INSATISFAÇÃO CORPORAL EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE EM HOMENS FÍSICAMENTE ATIVOS E INSUFICIENTEMENTE ATIVOS

Maurício Almeida, Thainá Richelli Oliveira Resende, Priscila Figueiredo Campos;
Pedro Henrique Berbert de Carvalho
E-mail: maualmeida4@gmail.com
Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
(CAPES)

A insatisfação corporal pode ser definida pelos sentimentos negativos que os indivíduos têm sobre o próprio corpo. Em homens, destaca-se a insatisfação em relação aos ombros, peitorais e braços, principalmente em relação à aquisição de um corpo musculoso e definido. A insatisfação corporal em homens é um dos principais fatores mediadores para o desenvolvimento dos transtornos alimentares e da dismorfia muscular. O objetivo do presente estudo foi descrever o nível de insatisfação corporal em adultos universitários, comparando os escores de homens fisicamente ativos e insuficientemente ativos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e corte transversal conduzida com 455 estudantes universitários ($M_{idade} = 21,94$, $DP = 3,58$ anos) que responderam a um instrumento de medida de insatisfação corporal, a *Male Body Attitudes Scale-Revised* (MBAS-R). A prática de atividade física semanal foi avaliada em minutos, sendo considerados fisicamente ativos aqueles que reportaram prática superior a 150 minutos. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (parecer nº 2.138.995). Realizou-se análise descritiva dos dados, seguida de teste de comparação entre os grupos (fisicamente ativos *versus* insuficientemente ativos) pelo teste *t* de Student para amostras independentes. Utilizou-se o software SPSS v. 21.0 adotando nível de significância de 5%. Indivíduos fisicamente ativos ($M = 36,46$, $DP = 10,28$) e insuficientemente ativos ($M = 37,43$, $DP = 9,88$) não apresentaram diferenças significantes em relação aos escores da MBAS-R ($t[453] = -0,983$; $p = 0,32$). É possível concluir que homens universitários, independentemente da prática de atividade física, apresentam sintomas de insatisfação corporal. Nesse sentido, novas pesquisas são necessárias para compreender se a modalidade de exercício praticada pode influenciar o aumento/redução da insatisfação corporal nesse grupo.

Palavras-chave: Imagem corporal. Atividade Física. Jovens.